



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Ficções e pós-verdade
Autor	RAPHAEL OLIVIER MARIE CORREA GUILLIER DE CHALVRON
Orientador	PAULO BAPTISTA CARUSO MACDONALD

Resumo para o SIC XXXII

Raphaël Olivier Marie Corrêa Guillier de Chalvron
Orientado por Paulo Baptista Caruso MacDonald
UFRGS

O presente trabalho foi realizado com apoio de FAPERGS.

(i) O título do trabalho é: Ficções e pós-verdade. (ii) A pós-verdade é um fenômeno cada vez mais discutido (mas que eu não creio ser completamente novo) e sua compreensão é necessária para a defesa e manutenção do discurso comprometido com a verdade, e creio eu - isso já não é objeto do trabalho - para a defesa da democracia, visto que o cinismo próprio do caráter da pós-verdade é terreno fértil para práticas autoritárias. Entendo que a abordagem filosófica a partir de certos aspectos de pesquisas que realizei no passado - principalmente uma intuição a partir do ficcionalismo de Richard Joyce - podem contribuir com o debate, esclarecendo-o.

(iii) O objetivo é tratar do conceito de ficção, seu caráter convencional e a asserção faz de conta, e então sustentar que há uma distinção relevante desse tipo de discurso com relação a outras práticas da pós-verdade - e.g. *bullshit* - , e da boa e velha mentira.

(iv) A metodologia é, partindo da análise lógica do discurso ficcional de Searle, trazer as definições próprias (principalmente a de ficção) e fazer as distinções entre os objetos (mentira, *bullshit*, *wishful thinking*). (v) O resultado que se espera ter sido satisfatoriamente alcançado é o de mostrar que a ideia de ficção, como exposta no trabalho, realmente expressa - e por isso pode nos ajudar a compreender - uma parte importante do discurso próprio da pós-verdade.